

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE TO THE ELDERLY ALZHEIMER: AN INTEGRATIVE REVIEW

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA PARA EL ALZHEIMER DE EDAD AVANZADA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Jéssica Rodrigues Pereira¹, Letycia Parreira de Oliveira², Luiz Felipe Martins Oliveira³, Morgana Reis Soares⁴, Rosania Lemes de Carvalho⁵, Paulienne Ramos da Silva Matias⁶

RESUMO

A progressão da doença de Alzheimer se dá com o avanço do tempo, tornando-a irreversível e insidiosa, afetando todas as funções cognitivas nos idosos portadores da doença ao apresentarem os primeiros sintomas. Este estudo tem como objetivo descrever, por meio de uma revisão integrativa de literatura, o fenômeno dos desafios enfrentados na assistência de enfermagem durante os cuidados prestados ao idoso portador da Doença de Alzheimer. Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, observando as preocupações da área pesquisada adicionando as práticas de enfermagem, na qual consultou-se as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) Lilacs, MEDline, SciELO, BVS e Pubmed. Analisou 19 artigos que abordavam a assistência de enfermagem a idosos portadores da doença de Alzheimer e os desafios enfrentados durante a prestação de cuidados. Evidenciou-se que a capacitação se faz cada vez mais necessária a esse grupo, sendo que pacientes e os familiares necessitam de informações. Ressalta a importância do profissional de enfermagem frente a essa assistência ao idoso portador de Alzheimer.

Palavras-Chave: *Doença de Alzheimer; Assistência de Enfermagem; Idosos.*

ABSTRACT

The progression of Alzheimer's disease occurs with an advance of time making it irreversible and insidious affecting all cognitive functions in the elderly with the disease when presenting the first symptoms. This study aims to describe through an integrative literature review the phenomenon of the challenges faced in nursing care during the care provided to the elderly with Alzheimer's disease. This was an integrative literature review observing the concerns of the researched area, adding the nursing practices in which it was consulted through the VHL (Virtual Health Library) databases Lilacs, MEDline, SciELO, VHL and Pubmed. It analyzed 19 articles that addressed nursing care for elderly people with Alzheimer's disease and the challenges faced during care delivery. It was evidenced that training is increasingly necessary for this group where patients and family members need information. Emphasizing the importance of nursing professionals in this care to the elderly with Alzheimer's.

Keywords: *Alzheimer's Disease; Nursing Care; Elderly.*

RESUMEN

La progresión de la enfermedad de Alzheimer se produce con un avance de tiempo haciéndola irreversible e insidiosa afectando a todas las funciones cognitivas en los ancianos con la enfermedad al presentar los primeros síntomas. Este estudio tiene como objetivo describir a través de una revisión integradora de la literatura el fenómeno de los desafíos enfrentados en la atención de enfermería durante la atención prestada a los ancianos con enfermedad de Alzheimer. Se trata de una revisión integradora de la literatura observando las inquietudes del área investigada, añadiendo las prácticas de enfermería en las que fue consultada a través de las bases de datos de la BVS (Biblioteca Virtual en Salud) Lilacs, MEDline, SciELO, BVS y Pubmed. Se analizaron 19 artículos que abordaron la atención de enfermería para personas mayores con enfermedad de Alzheimer y el desafíos enfrentados durante la prestación de cuidados. Se evidenció que el entrenamiento es cada vez más necesario para este grupo donde los pacientes y familiares necesitan información. Enfatizando la importancia de los profesionales de enfermería en este cuidado para los ancianos con Alzheimer.

Palabras Clave: *Enfermedad de Alzheimer; Cuidados de Enfermeira; Ancianos.*

¹ Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil. (0000-0002-5839-0377)

² Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil. (0000-0002-6933-7803)

³ Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil. (0000-0002-3454-1572)

⁴ Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil. (0000-0003-1208-0055)

⁵ Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil. (0000-0003-4058-9502)

⁶ Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil. (0000-0003-1980-6154)

INTRODUÇÃO

Com o aumento da taxa de envelhecimento, a Organização Mundial de Saúde (OMS), juntamente com a Organização Pan-Americana de Saúde, em 2018, indicou que a população idosa mundial, entre 2015 e 2050, corresponderá a 22%. E frente a esse aumento da expectativa de vida, observa-se um avanço de doenças neurodegenerativas, assim como de outras patologias nessa faixa etária.

O envelhecimento é um processo biológico e natural ao ser humano e, diante do declínio da taxa de fecundidade, o envelhecimento populacional torna-se uma consequência. Assim, o sistema neurológico e suas funções cognitivas tornam-se mais vulneráveis e menos eficientes na transferência de informações, acarretando o desenvolvimento de demências neurodegenerativas que afetam milhares de idosos¹. O desenvolvimento de demência não faz parte do processo de envelhecimento, mas qualquer ser humano pode desenvolver demência. E a ocorrência mais comum acontece em indivíduos a partir dos 65 anos de idade.

As demências que mais acometem as pessoas durante o processo de envelhecimento são a doença de Parkinson, demência vascular, demência de corpos de Lewy, demência fronto temporal e a doença de Alzheimer, que assume o *ranking* de maior prevalência em idosos¹.

A Doença de Alzheimer (DA), como é compreendida atualmente, desequilibra as proteínas das placas senis e dos emaranhados neurofibrilares, atingindo as funções cognitivas². O portador da doença de Alzheimer pode apresentar uma sintomatologia que pode ser subdividida em três fases: inicial, intermediária e terminal, trazendo como consequência a perda da memória, dificuldades motoras, de linguagem e de raciocínio e objeção nas realizações de atividades diárias³. A progressão da doença de Alzheimer se dá com o avanço do tempo, tornando-a irreversível e insidiosa, afetando todas as funções cognitivas nos idosos portadores da doença ao apresentarem os primeiros sintomas.

De acordo com a Portaria nº 703, de 12 de abril de 2002, do Ministério da Saúde (MS), que preza a assistência ao idoso portador de Alzheimer, a redação do art. 3º determina que seja estabelecido um protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o tratamento da demência por Doença de Alzheimer, com as medicações necessárias para a assistência integral à saúde do idoso⁴. Diante da implementação de políticas específicas, torna-se notório que a doença de Alzheimer (DA) vem causando grandes impactos e discussões devido ao amplo índice de acometimento em idosos, com tendência a um crescimento no número de casos nos próximos anos e, assim, conseqüentemente, gerando o aumento da demanda de profissionais de saúde especializados no atendimento e na assistência na área de geriatria e gerontologia⁵.

Na assistência aos idosos perante diagnóstico de Alzheimer, o indivíduo perpassa por três fases da doença. Durante essas fases, o idoso enfrenta os maiores desafios, que são a qualidade da assistência, o auxílio e o apoio na conduta ao tratamento, a dificuldade de aceitação e a falta de conhecimento sobre como lidar com a doença por parte dos familiares cuidadores. Diante disso, ressalta-se a importância da assistência de enfermagem para promover o conhecimento de forma abrangente na assistência ao idoso e assim propiciar informações aos familiares através das políticas públicas e ações governamentais⁴.

Devido à necessidade dos serviços multidisciplinares especializados, torna-se fundamental a inserção da assistência de enfermagem para esses idosos. O conhecimento acerca da doença de Alzheimer (DA) por enfermeiros ainda é limitado ou, até mesmo, desconhecido pela equipe assistente. Dessa forma, urge que a enfermagem busque conhecimento especializado sobre a doença de Alzheimer, pois torna-se primordial para que haja o oferecimento de um maior cuidado, assistência de qualidade aos idosos, como também para portadores de outras faixas etárias⁵.

A enfermagem auxilia nos cuidados físicos, psicológicos e sociais do paciente, o que abrange o ambiente, cuidadores e família. A importância da assistência de enfermagem é relevante durante todo o processo da doença, tornando-se essencial na progressão da doença, quando, por vezes, o idoso se apresenta com dependência total nas suas necessidades básicas. Logo, a enfermagem atua no cuidado com o paciente portador da doença de Alzheimer, assistindo o idoso no contexto biopsicosocio-espiritual, abrangendo os cuidados clínicos hospitalares especializados e, assim, propiciando conforto e bem-estar ao paciente⁶⁻⁷.

Assim, esse estudo permite aprimorar o conhecimento dos enfermeiros sobre a Doença de Alzheimer e o acometimento em idosos, por meio de pesquisas científicas, proporcionando um conhecimento amplo sobre a assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer. Tendo em vista a escassez de material para realização da pesquisa, torna-se necessária a realização de estudos sobre a assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer de forma específica, integral e direcionada à população idosa. Este estudo tem como objetivo, conforme a literatura científica, investigar os desafios enfrentados pela Enfermagem no cuidado ao idoso portador de Alzheimer, trazendo um conhecimento inovador e específico sobre a Sistematização de Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, na modalidade integrativa, que busca sumarizar resultados de pesquisas consolidadas e tirar conclusões globais a partir de um corpo de literatura de um tópico em particular, de modo a contribuir para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, assim como proporcionar reflexões que subsidiem a realização de futuras investigações. Seguindo procedimentos específicos, como o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos e análise crítica dos resultados, observa-se que, embora os métodos para a condução de revisões integrativas variem, existem padrões a serem seguidos, como o rigor e clareza na revisão. A

revisão integrativa possui tanto uma dimensão de categorização, de caráter descritivo, como uma faceta de análise crítica, ou seja, que ultrapassa a simples explicitação daquilo que já se produziu, possibilitando uma leitura atenta da realidade que aponta lacunas e necessidades de investigação ainda não suficientemente contempladas pelos pesquisadores⁷⁻⁸.

A prática baseada em evidências é uma abordagem que permite o desenvolvimento e/ou utilização de resultados de pesquisas nas intervenções práticas. Como os pesquisadores na área de saúde deparam-se com a quantidade e complexidade de informações na área, abre-se a necessidade de métodos de revisão como o apresentado no presente estudo. Assim, a revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema, abrindo a possibilidade de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos⁹.

O presente estudo percorre pela construção de seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional, com base na coleta de dados, análise, seleção dos artigos e apresentação dos resultados, na seguinte ordem: 1) Formulação da pergunta norteadora (Quais os desafios enfrentados pela Enfermagem na assistência a idosos portadores da doença de Alzheimer (DA)?); 2) Busca na literatura; 3) Seleção dos artigos (critérios de inclusão e exclusão) e análise crítica dos estudos selecionados; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Interpretação dos resultados; e 6) Construção da revisão de forma clara, agrupando os dados de acordo com as categorias.

1ª ETAPA:

Formulação da pergunta norteadora. Quais os desafios enfrentados pela Enfermagem na assistência a idosos portadores da doença de Alzheimer?

2ª ETAPA:

Busca na literatura. A busca dos artigos deu-se por meio das bases de dados: Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: “Doença de Alzheimer”, “Assistência de Enfermagem”, “Idosos”, sugeridos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS. Utilizou-se como estratégia de busca os descritores controlados combinados com operadores booleanos “enfermagem” and “Alzheimer”.

3ª ETAPA:

Seleção dos artigos (critérios de inclusão e exclusão) e análise crítica dos estudos selecionados. A intercepção dos descritores possibilitou a obtenção de 54 artigos do LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), 12 da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), 22 na SciELO (Scientific Electronic Library Online), 04 na MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e 03 na Pubmed, que abordavam a temática do conhecimento sobre a assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer. Com a análise dos artigos sobre a relação dos objetivos propostos por este estudo, apenas 19 artigos estiveram dentro do critério de referência para elaboração do artigo científico.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra que estavam completos e existentes nas bases de dados selecionadas, que atendiam o objetivo do estudo e os que estavam dentro do objetivo proposto para a construção do artigo. Considerando-se a relevância dessa temática, torna-se importante refletir com consciência crítica sobre a realidade vivenciada pelos familiares de idosos com DA, as dificuldades de aceitação e convivência. Acredita-se que essa reflexão poderá auxiliar na compreensão a respeito das necessidades e dificuldades vivenciadas nas famílias diante da assistência, com vistas ao processo de cuidado ao idoso, justificando a necessidade e relevância da assistência de enfermagem e a importância dos estudos científicos existentes nas bases de

dados selecionadas, que respondiam o objetivo apontado, aqueles que estiveram dentro e os artigos relevantes publicados nas bases de dados que atenderam os objetivos propostos para elaboração do artigo científico. Foram excluídos artigos que os conteúdos não responderam os objetivos propostos e que não relacionavam a equipe de enfermagem e o idoso portador de Alzheimer, artigos sobre farmacologia clínica do Alzheimer, artigos não disponibilizados gratuitamente e os que não abriram nas bases de dados.

4ª ETAPA:

Avaliação dos estudos incluídos. O método empregado foi a análise do conteúdo e leitura criteriosa prévia dos artigos, obedecendo aos critérios de inclusão. Após essa etapa, foi elaborado, com base nos textos selecionados, um resumo discutindo a temática do estudo.

5ª ETAPA:

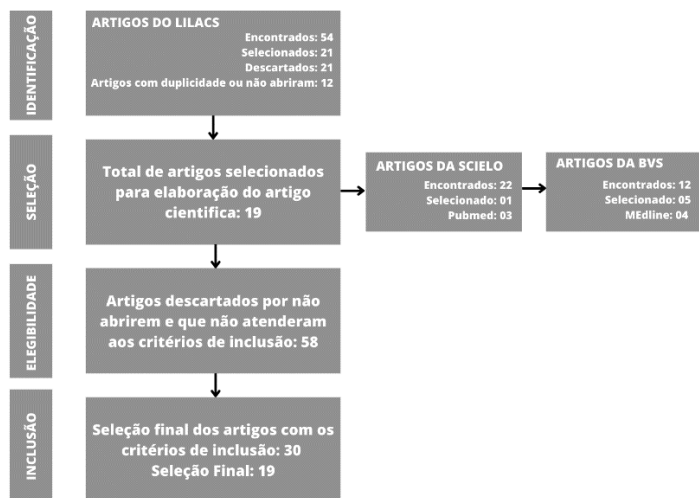
Interpretação dos resultados. Através da obtenção de dados da revisão, foram sistematizados em quatro ordens: 1) Caracterização de artigos que adotaram a doença de Alzheimer como objetivo de estudo; 2) A abordagem dos artigos selecionados referentes ao tema proposto para a obtenção de dados; 3) Implementação da Sistematização de Enfermagem através do diagnóstico de enfermagem para o plano de cuidados do idoso portador de Alzheimer, a partir da assistência integral e humanizada; 4) E os principais desafios enfrentados pela enfermagem durante a assistência ao idoso com Alzheimer. Que será apresentado no formato de quadros (Quadro 1, 2,3 e 4), pautando as ordens, o que promoverá ao leitor uma melhor compreensão do objetivo principal do estudo de forma clara e concisa.

6ª ETAPA:

Construção da revisão de forma clara, agrupando os dados de acordo com as categorias. Sintetizar e reunir os resultados e discussões dos principais resultados evidenciados na análise dos artigos incluídos, de acordo com a Figura 1, apresentando

de forma a ser descrita para atingir o foco da revisão.

Figura 1 - Fluxograma das pesquisas obtidas com separação dos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte – Informado pelos autores.

RESULTADOS

Nas bases de dados do LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Pubmed foram encontrados documentos com os descritores “Doença de Alzheimer”, “Assistência de Enfermagem” e “Idosos”. Após verificar todos os critérios de inclusão, leitura criteriosa do título e do resumo, foram selecionados 19 artigos, sendo os mesmos explorados na íntegra. Os estudos enfatizaram a Doença de Alzheimer (DA), no entanto foram encontrados poucos estudos referentes ao cuidado de enfermagem na assistência ao idoso portador da DA e, assim, foram utilizados artigos com maior tempo de publicação.

No Quadro 1, ao lado, foram selecionados artigos que abordavam os critérios (artigos que atendiam ao objetivo do estudo e aqueles que estavam presentes nas bases de dados) do tema proposto, apresentados conforme o título da obra, ano de publicação e objetivo.

Quadro 1 - Distribuição da amostra conforme título da obra, ano de publicação e objetivo.

Título da obra	Ano	Objetivo
Interdisciplinaridade do cuidado a idosos com doença de Alzheimer: reflexão à luz das teorias de Leininger e de Heller	2020	Refletir sobre a integração das Teorias Transcultural de Leininger e a do Cotidiano de Heller, no suporte ao cuidado a idosos com Doença de Alzheimer.
Doença de Alzheimer: um olhar da Enfermagem	2015	Conhecer a doença de Alzheimer tendo como foco a perspectiva da enfermagem, demonstrando os principais fatores de risco, tratamentos e prevenções disponíveis e os fatores que influenciam na qualidade de vida do paciente.
Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa	2020	Evidenciar o estado da arte acerca da assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer.
Vivências do familiar cuidador da pessoa com Alzheimer sob ótica da enfermagem	2020	Descrever as vivências do familiar cuidador da pessoa com Alzheimer em publicações de enfermagem.
Assistência de enfermagem a pessoas com Alzheimer	2019	Este estudo tem por objetivo identificar como os profissionais de enfermeiros planejam a assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer.
Doença de Alzheimer: a enfermagem cuidando do cuidador	2004	O objetivo do artigo é abordar a Doença de Alzheimer e descrever a assistência de enfermagem ao portador da doença e ao cuidador.
Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar	2020	Analisar os principais desafios e cuidados despendidos pela equipe de enfermagem durante o processo do cuidar de idosos que vivem com Alzheimer e ao seu cuidador familiar.
Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem?	2011	O objetivo desse estudo foi desvelar o conhecimento de enfermeiros de unidades de internação clínica acerca da Doença de Alzheimer (DA) e da demanda de cuidados de pacientes e familiares.
Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revisão integrativa	2018	Verificar o conhecimento produzido pelos pesquisadores a respeito da saúde do idoso com doença de Alzheimer (DA).
Refletindo acerca da doença de Alzheimer no contexto familiar do idoso:	2014	Objetivou-se refletir acerca das dificuldades geradas pela doença de Alzheimer no contexto familiar.

implicações para enfermagem		
Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer	2009	Objetivou descrever a orientação recebida pelo cuidador do portador de Alzheimer antes de sua participação no Polo de Neurogeriatria; analisar a aplicabilidade das orientações recebidas no Polo de Neurogeriatria no cotidiano do cuidado domiciliar; e identificar os mecanismos de enfrentamento e adaptação encontrados nesses cuidadores.
Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer	2017	Relatar aspectos da doença de Alzheimer, como o cuidador e os familiares devem atuar junto ao portador dessa demência e descrever como os profissionais de enfermagem podem contribuir para uma assistência de qualidade.
Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer	2018	A pesquisa tem como objetivo buscar aprimoramentos e melhorar a qualidade de assistência ao paciente com Alzheimer.
Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso com doença de Alzheimer e sequela neurológica grave: relato de caso	2016	Sistematizar a assistência, qualificando o atendimento individual proposto pelo método, para a realização de condutas que visibilizem a prevenção de possíveis complicações, promoção em saúde e tratamento de doenças e ferimentos já instalados, de forma eficiente.
Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer	2015	O estudo tem o objetivo de avaliar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem que cuidam de pacientes com Alzheimer.
A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer	2019	Elencar na literatura evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer.
Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação	2011	O objetivo geral deste trabalho foi aplicar o processo de enfermagem nos idosos com Alzheimer participantes do projeto da UNICRUZ. Os objetivos específicos foram: realizar a avaliação do estado de saúde atual destes idosos; levantar os principais diagnósticos de enfermagem encontrados; proporcionar aos sujeitos cuidados de enfermagem integral através da realização das prescrições de enfermagem.
Experiência dos cuidadores de cuidar de um membro da família com doença de Alzheimer: uma análise de conteúdo da comunicação longitudinal nas mídias sociais	2020	Este estudo examina a natureza do trabalho do cuidador, suas demandas mentais e físicas, experiências e questões, e a relação entre a pessoa com DA, o cuidador e os membros da família.

Cuidados ao idoso com Doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório	2017	Identificar sob a ótica do enfermeiro o cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer e qual o principal desafio para sua realização.
---	------	--

Fonte – Informado pelos autores.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos segundo autor/ano, revista e enfoque do artigo.

Autores/ano	Revista	Enfoque do Artigo
Gonçalves FCA, Lima ICS, 2020	Revista Online de Pesquisa	A importância das políticas públicas para garantir a assistência ao idoso com Alzheimer.
Silva AAC, Aragão EBS, 2015	Universidade Tiradentes Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Coordenação de Enfermagem	Assistência voltada ao suporte dos cuidadores ou familiares nas eventuais complicações geradas pelo idoso portador de Alzheimer.
Sales FN J, et al., 2019	Revista Eletrônica Acervo de Saúde	Papel do enfermeiro nas orientações referente aos cuidados ao paciente e à família, desde o diagnóstico até o estágio mais grave.
Barbosa MEM, et al., 2020	Escola Anna Nery	A interdisciplinaridade do cuidado em Heller e Leininger para o cuidado cultural e a cotidianidade do cuidado aos idosos com Doença de Alzheimer. Destaca o respeito aos aspectos culturais e à imediata resolução dos problemas de idosos com DA através de ações interdisciplinares integradas. E as melhorias necessárias para a assistência aos pacientes idosos com Alzheimer.
Santana FR, Almeida KS, Salvoldi NAM, 2009	Revista Escola Enfermagem da USP	O artigo traz que os mecanismos de enfrentamento são utilizados para a adaptação à situação de sobrecarga e que pode ser amenizada pelo acolhimento, apoio educativo e emocional realizado em grupos de orientação a idosos portadores de Alzheimer.
Silva ZPS, et al., 2020	Revista Nursing	Caracteriza a doença de Alzheimer como um desafio para a sociedade contemporânea.
Ilha S, et al.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	O artigo inclui abordagens integrativas à família na estratégia de cuidados e a

		possibilidade de dimensionar a responsabilidade entre os familiares e cuidadores, evitando a sobrecarga física e emocional.
Rodrigues ABLA, Lima BPC, Nascimento FR, 2015	Revista Científica da Fasete	Observou-se a relevância de instituir oportunidades para que profissionais de saúde, cuidadores e familiares tenham conhecimento sobre a doença de Alzheimer e executem as ações de cuidados com qualidade.
Santana MA et al., 2019	Cadernos de Graduação	O impacto na vida do cuidador informal e da pessoa com Alzheimer.
Lopes et al., 2004	Instituto de Ensino Superior de Londrina	Aborda a doença de Alzheimer e descreve sobre assistência de enfermagem ao portador da doença e ao cuidador.
Urbano ACMG, et al.	Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa	O artigo busca a compreensão dos enfermeiros sobre a doença de Alzheimer na assistência ao idoso e a família e evidencia a ausência de capacitação e a rejeição dos familiares diante do diagnóstico.
Farias CPMM et al., 2016	Congresso Internacional Envelhecimento Humano	Assistência de enfermagem qualificada utilizando uma metodologia de relato de caso, viabilizando a resolatividade das questões enfrentadas pelos idosos portadores de Alzheimer.
Poltroniere S, Cecchetto FH, Souza EM, 2011	Revista Gaúcha de Enfermagem	Reconhecimento de sinais e sintomas na alteração clínica durante a internação hospitalar a idosos com Alzheimer.
Soares LD, Andrade EGS, 2018	Revista de Iniciação Científica e Extensão	Aprimoramento e melhoria na qualidade de assistência de enfermagem a pacientes com Alzheimer para o compreender de forma abrangente as fases e o processo degenerativo da doença.
Alves SCJ, et al., 2020	Revista Enfermagem Atual	Vivência dos familiares cuidadores e os medos enfrentados no cuidado ao idoso com Alzheimer.

Farfan OEA, et al., 2017	CuidArte Enfermagem	Ações multiprofissionais e cuidados humanizados à família, através de estímulo e participação ativa no processo da doença.
Ventura HN, et al	Revista Online de Pesquisa	A necessidade de pesquisa para investigar a saúde do idoso em virtude da DA. Possibilidade do aporte teórico contemplando uma melhor elaboração de políticas públicas de saúde para os cuidados a idosos portadores de DA.
Bachmann P, 2020	International Journal of Environmental Research and Public Health Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública	O envelhecimento da população e o aumento da incidência de doença de Alzheimer, acompanhado por um interesse crescente na pesquisa em saúde. O estudo descreve a natureza do trabalho do cuidador e as demandas físicas e mentais na assistência ao portador de DA.
Matos ZMC, et al., 2011	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	O artigo apresenta os principais diagnósticos de enfermagem para a assistência aos idosos, por meio de cuidados integrativos e prescrições de enfermagem.

Fonte – Informado pelos autores.

Quadro 4 - Distribuição dos diagnósticos de enfermagem quanto à assistência prestada ao idoso, resultados esperados e intervenções de enfermagem no cuidado prestado ao paciente de DA.

Principais desafios enfrentados pela enfermagem durante a assistência do idoso com Alzheimer	
Equipe de enfermagem	1.A limitação de conhecimento sobre a doença de Alzheimer entre a equipe de enfermagem. 2.A falta de capacitação profissional. 3.A escassez à assistência aos cuidadores dos idosos.
Familiares do idoso com Alzheimer	1.Pouco conhecimento sobre a doença de Alzheimer. 2.Falta de apoio e orientação profissional correto. 3.O desgaste familiar.

Fonte – Informado pelos autores.

Quadro 4 - Distribuição dos diagnósticos de enfermagem quanto à assistência prestada ao idoso, resultados esperados e intervenções de enfermagem no cuidado prestado ao paciente de DA.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM (CIPE)	RESULTADOS ESPERADOS	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
Memória prejudicada relacionada com distúrbio neurológico caracterizado por incapacidade de recordar informações atuais	Progresso da memória a longo prazo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Controlar o delírio. 2. Auxiliar no controle da memória. 3. Promover o apoio emocional.
Risco de solidão caracterizado pelo isolamento social e privação afetiva	Melhora na solidão e vínculo com a família	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar na manutenção do processo familiar. 2. Facilitar a promoção de vínculo. 3. Auxiliar no apoio emocional.
Comunicação verbal prejudicada relacionada a estímulos insuficientes caracterizados por desorientação no tempo	Comunicação verbal aperfeiçoada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a melhora da comunicação. 2. Auxiliar na orientação para a realidade. 3. Apoiar na tomada de decisões.
Síndrome do idoso frágil relacionada à ansiedade, apoio social insuficiente, isolamento social e mobilidade prejudicada caracterizada por memória prejudicada	Aumento do apoio social, redução da ansiedade e melhora na mobilidade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir familiares no planejamento, na prestação e avaliação dos cuidados. 2. Oferecer assistência na mobilidade. 3. Estimular a memória através da repetição.
Interação social prejudicada relacionada à barreira da comunicação e processos de pensamentos perturbados, caracterizado por função social prejudicada e interação disfuncional com outras pessoas.	Avanço na comunicação e interação com outras pessoas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fornecer orientação na modificação do comportamento, habilidades sociais e melhora na autoestima. 2. Colaborar na facilitação de visitas familiares. 3. Ajudar no sistema de apoio a esse idoso.
Conhecimento deficiente relacionado à falta de capacidade de recordar, caracterizada por verbalização do problema	Desenvolvimento do conhecimento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter a orientação no processo da doença. 2. Orientar a educação em saúde. 3. Auxiliar na melhora da autopercepção.
Risco de quedas relacionado ao estado mental diminuído	Risco de queda diminuído	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar sobre a prevenção de quedas. 2. Encaminhar para terapia de exercícios. 3. Controlar o delírio.

Confusão aguda relacionada à demência, caracterizada por alteração no nível de consciência	Melhora nas alterações no nível de consciência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar na orientação à realidade. 2. Realizar treinamento da memória. 3. Amenizar e controlar o delírio.
Controle da saúde familiar ineficaz relacionado à dificuldade de controlar um regime de tratamento complexo, caracterizado por atividades familiares inadequadas para atingir as metas de saúde	Controle da saúde familiar eficaz	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar e ajudar na assistência aos procedimentos e tratamentos. 2. Ajudar na auto-competência. 3. Oferecer apoio emocional.
Tensão do papel de cuidador relacionado à gravidade da doença e transtornos psicológicos caracterizados por apreensão quanto à capacidade futura para fornecer cuidados	Melhoria na apreensão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferecer apoio ao cuidador. 2. Orientar sobre os cuidados necessários. 3. Orientar no processo de repouso necessário.

Fonte – Informado pelos autores.

DISCUSSÃO

ENVELHECIMENTO E O PROCESSO DE DEMÊNCIA

O envelhecimento trata-se de um processo inevitável, ocorrendo mudanças fisiológicas, psicológicas e morfológicas. Dados epidemiológicos evidenciam crescimento dos idosos justificado, dentre outras razões, pela queda da natalidade¹⁰.

Esse crescimento acentuado de idosos é evidenciado através de um estudo em que foram selecionados 13 artigos, demonstrando atitudes da comunidade em relação à velhice, na qual o idoso enfrenta dificuldades como a coabitação, arranjos familiares, conflitos intergeracionais, convivência com as pessoas mais velhas e condições sociodemográficas, interferindo na qualidade de vida e nas suas condições psíquicas. O autor ressalta a necessidade do suporte instrumental e emocional aos idosos, bem como benefícios das intervenções intergeracionais¹¹. A necessidade de pesquisas para investigar a saúde do idoso em virtude da DA possibilitam aporte teórico na elaboração de políticas públicas de saúde mais abrangentes para os cuidados aos idosos. O cuidado aos idosos que apresentam demência deve ser pautado no grupo de sinais e sintomas, caracterizados por desenvolvimento de

múltiplos déficits cognitivos (afasia, apraxia, agnosia ou perturbações nas funções executivas), interferência nas atividades sociais e ocupacionais e declínio da memória¹².

O suporte emocional e instrumental é realizado por meio da equipe multidisciplinar na atenção primária, secundária e terciária. Evidencia-se, em um estudo, a relevância do conhecimento dos profissionais assistentes na assistência integral aos idosos, em que houve a inserção da gerontologia educacional nas capacitações de equipes multidisciplinares, e estas ainda enfrentam desafios relacionados à pesquisa nos contextos de aprendizagem, nos quais os recursos humanos, estruturais e a comunicação devem ser aprimorados para a melhoria na qualidade da assistência através de políticas públicas específicas¹³.

IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER

Apesar da Doença de Alzheimer (DA) ter sido extensamente estudada durante décadas e do progresso feito na investigação da demência, ainda não há cura, apenas tratamento, o qual envolve o uso de fármacos e intervenções psicossociais direcionados aos pacientes, familiares e cuidadores. Os objetivos clínicos de tratamento da doença consistem em aliviar os sintomas cognitivos, comportamentais e psicológicos e diminuir a progressão da doença¹⁴.

Destaca-se que para diagnosticar a doença de Alzheimer deve ser seguido o protocolo de tratamento ao paciente que preencher todos os critérios: Diagnóstico de DA provável, segundo os critérios do *National Institute of Neurologic and Communicative Disorders and Stroke and the Alzheimer Disease and Related Disorders Association* (NINCDS –AD/RA), no qual é realizado um mini exame mental (MEEM) com escore entre 12 e 24¹⁵.

Os pacientes com suspeita de doença de Alzheimer devem ser encaminhados para o serviço especializado em Neurologia, Geriatria ou Psiquiatria, para diagnóstico da doença, que também pode ser feito por médico com treinamento na avaliação de demências. Devem ser observados os critérios

de inclusão e exclusão de doentes, de acordo com o protocolo do MS¹⁶. Acerca da saúde do idoso com Doença de Alzheimer, foi possível verificar a necessidade de pesquisas para investigar a saúde do idoso em virtude da DA, que possibilitem aporte teórico na elaboração de políticas públicas de saúde abrangentes para os cuidados aos idosos¹². Entretanto, a realidade que se apresenta no contexto brasileiro, sobretudo no que se refere ao envelhecimento populacional crescente, exige urgência de medidas governamentais de assistência social e de saúde que favoreçam a manutenção da família como espaço de cuidado. O que se constata, entretanto, é que as políticas públicas brasileiras ainda são excludentes e marginalizam as camadas mais pobres e carentes, incluindo os idosos portadores de doenças de Alzheimer. Percebe-se, assim, a necessidade urgente de atenção com esses cuidadores familiares, principalmente por parte do poder público, com a disponibilidade de profissionais capacitados para lidar com as famílias e não apenas com o idoso doente. Essa questão é crucial para o cuidador familiar, pois o mesmo necessita de informações claras dos profissionais de saúde, de competências objetivas e compreensíveis acerca dessa doença, dos seus sintomas e da sua progressão. Dessa forma, o cuidador estará preparado para realizar um cuidado domiciliar mais seguro e menos desgastante¹⁷.

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR AO PORTADOR DE ALZHEIMER

Um estudo realizado sobre os cuidados ao idoso com Alzheimer identificou que os cuidadores que assistem os idosos desencadeiam inúmeros sentimentos e atitudes, tais como emoções, raiva, dificuldades de convívio, desgaste físico e emocional, certezas e incertezas, mas sobretudo dedicação¹⁸. Em outro estudo, é descrita a carência de conhecimento acerca da patologia e a sobrecarga excessiva de funções que acarretam tensões, desgaste físico e mental ao cuidador e seus familiares. Para isso, é necessário que se utilizem planos centrados na ação para mudar ou modificar o ambiente e situações indesejadas sempre que possível¹⁹.

Diante desse cenário, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V aborda a importância dos profissionais de saúde quanto a saber observar e assistir essa demanda, já que os sintomas são insidiosos e progressivos, comprometendo, além da memória, a aprendizagem²⁰.

Em adição, observou-se que o Alzheimer afeta a qualidade de vida do idoso, destacando-se a necessidade de estudos para avaliar como é realizada a assistência aos pacientes idosos portadores da DA, com o intuito de buscar o aprimoramento, melhorar a qualidade de assistência e evidenciar a necessidade da equipe multidisciplinar no cuidado ao idoso⁵.

Em um trabalho quantitativo, realizado através de revisão bibliográfica e coleta de dados, observou-se a indispensabilidade da implementação de oportunidades para que os profissionais de saúde, cuidadores e familiares entendam a doença para executarem as ações de cuidado com qualidade. Sugeriu também que a equipe multidisciplinar mantenha-se sempre em formação contínua, adquirindo conhecimento através de especialização profissional, na participação ou promoção de eventos sobre a temática e no convívio com pacientes e familiares²¹

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER

Foram identificadas nos artigos abordagens científicas sobre a assistência de enfermagem voltada para pessoas com Alzheimer, a importância da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a pessoas com esta doença, como a enfermagem pode contribuir com os cuidados a pessoas com a Doença de Alzheimer (DA) e os aspectos relacionados diretamente à assistência de enfermagem a serem implementados na assistência²².

Dessa forma, faz-se necessário que a assistência de enfermagem à pessoa com Alzheimer abranja este e os seus cuidadores, principalmente os informais, de maneira sistemática, por meio de ações não somente assistenciais, mas também educativas, o que exige preparo dos profissionais de

enfermagem para sua plena implementação. Por esses motivos existe a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas que levem à sociedade informações acessíveis e de fácil entendimento, para que esta doença possa ser prontamente detectada e os sintomas amenizados.

Portanto, mesmo com a variedade de estudos em diferentes áreas do conhecimento sobre a DA, existe a necessidade de estudos interdisciplinares sobre o Alzheimer que considerem a importância da prevenção, avaliação e intervenção, contribuindo para a compreensão da natureza específica dessa patologia²¹⁻²².

Frente à necessidade de atuar no gerenciamento do cuidado efetivo ao idoso portador de Alzheimer, acredita-se que a enfermagem possui papel muito importante, também orientando a família. Dessa forma, buscando conhecimentos atualizados para a realização de procedimentos, sendo cuidadoso, agindo da melhor forma para diminuir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida²³.

Também ressalte-se que a assistência de enfermagem aos portadores de Alzheimer deve realizar a avaliação cognitiva para orientação, introversão, pensamento abstrato, concentração, memória e capacidade verbal, avaliar as alterações no comportamento e capacidade de realizar as atividades de vida diária, além da avaliação da capacidade motora, força, tônus muscular e flexibilidade²⁴. Os estudos identificaram que o desempenho do enfermeiro junto ao cuidador e ao idoso portador da doença é essencial para uma atenção especializada e direcionada ao idoso, preservando a autonomia e o respeito durante o tratamento, e também a importância das ações de promoção em saúde e prevenção de agravos na atenção primária.

Neste estudo, estima-se que até 2025 haverá 1,2 bilhões de idosos no mundo, e no Brasil serão 32 milhões, deixando o país em sexto lugar no ranking mundial de pessoas idosas. Diante desse cenário, as doenças crônicas ou degenerativas, assim como as demências, demonstram prevalência nos idosos e constituem uma preocupação para a área da saúde pública²⁵. Em um estudo descritivo,

exploratório, quantitativo realizado com enfermeiros, os dados foram coletados por meio de entrevista e registros de campo. Os autores concluíram que os enfermeiros possuem conhecimento limitado quanto ao cuidado com idosos portadores de Alzheimer, acarretando consequências na assistência ao idoso e aos seus familiares²⁶.

Em outro estudo, ao analisar os principais desafios e cuidados despendidos pela equipe de enfermagem durante o processo do cuidar de idosos que vivem com Alzheimer e ao seu cuidador familiar, foi observado que os enfermeiros possuem um conhecimento limitado sobre a Doença de Alzheimer. Reconhecem sinais e sintomas, mas se mostram como figuras coadjuvantes na assistência, quando deveriam posicionar-se de forma mais autônoma frente ao cuidado e à atenção à família. Devem ser propostas estratégias de cuidado referentes a formas de agir relacionadas ao Alzheimer, entre elas o esquecimento, negação do banho, aceitação da doença pela família, a falta de capacitação e conhecimento por parte de alguns profissionais da enfermagem foram evidenciados como elementos dificultadores na relação com o idoso e seu familiar cuidador durante a assistência²⁷.

Ao realizar a assistência de enfermagem ao idoso com a DA, é indispensável que o enfermeiro conheça e possa avaliar se há presença de limitações no idoso, pois somente através da técnica científica e metodológica poderá prescrever um plano de cuidado específico para o idoso, com um olhar holístico e humanizado, aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem, que se baseia em cinco etapas, realizando a coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, permitindo ao enfermeiro, através de seu conhecimento técnico-científicos, estabelecer ações que contribuam para o cuidado prestado a esses idosos²⁸.

As intervenções realizadas pelo enfermeiro, através do diagnóstico de enfermagem, têm o objetivo de preservar ao máximo a capacidade do paciente e conseguir o melhor desempenho funcional possível em cada estágio da doença, visando

sempre o bem-estar físico e emocional do idoso portador de Alzheimer²¹.

Os estudos afirmam que a assistência de enfermagem é essencial à saúde dos idosos com DA, pois emprega métodos científicos e busca reduzir a sobrecarga, assegurando cuidados efetivos e qualificados na saúde e na doença. Assim, o conhecimento e a promoção de saúde, através das ações e intervenções, proporcionam assistência singular ao doente e à família²⁹. Desse modo, os estudos trazem que a enfermagem encontra inúmeros desafios associados à assistência, como o conhecimento limitado sobre a doença de Alzheimer, o manejo e entendimento da doença para realização das orientações ao paciente, familiares e cuidadores. Esse despreparo mostrou-se relacionado ao pouco conhecimento sobre o Alzheimer e suas fases, dificuldade a administração da terapia medicamentosa e no próprio cuidado de enfermagem individualizado ao idoso doente³⁰.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A doença Alzheimer é um dos principais tipos de demência neurodegenerativas. Uma das que mais acometem os idosos, com comprometimento de todas as funções neurológicas e cognitivas. Assim, o idoso apresentará dependência de seus familiares, cuidadores e profissionais da saúde. Neste processo de perda da autonomia e dependência do idoso, a enfermagem desempenha um papel fundamental nos cuidados e na assistência desses idosos. No entanto, podemos verificar déficit e limitações de conhecimento sobre a doença de Alzheimer na promoção, prevenção e reabilitação da doença.

A equipe de enfermagem realiza a assistência através da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Para tanto, é necessário integrar subsídios para a qualificação dos cuidados prestados pelos enfermeiros, através de uma educação continuada em serviços da assistência a idosos portadores da DA, discussão dos casos com os familiares, cuidadores responsáveis e outros profissionais da saúde, além de incentivos para a participação em eventos sobre a temática e a busca por especialização profissional e capacitações.

O enfermeiro promove assistência e a sistematização de enfermagem, para que esta seja positivamente otimizada, promovendo saúde, bem-estar físico, social e mental para os pacientes e familiares que lidam com essa doença neurodegenerativa. Entre as principais dificuldades apresentadas pelos familiares de idosos portadores de Alzheimer, podemos relatar a não aceitação da doença, que provoca um quadro de resistência aos familiares, a falta de dinâmica familiar, resistência no cuidado devido à sobrecarga emocional, física e nos cuidados das atividades de vida diária, além da maioria possuir desconhecimento sobre a doença. Diante desse cenário, destaca-se a importância do profissional de enfermagem frente a essa assistência ao idoso portador de Alzheimer.



INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Autor Correspondente
Jessica Rodrigues Pereira
E-mail

rodriguesjp2015@gmail.com

Submetido

23/07/2021

Aceito para Publicação

13/07/2021

REFERÊNCIAS

1. Freitas ev, Py I, Neri AL, Cançado FAXC, gorzoni ml, Doll J. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4. ed. Grupo Editorial Nacional; 2016.
2. Santos GAA, Pardi PC. Biomarcadores na doença de Alzheimer: Avaliação das plaquetas, hemoglobina e vitamina B12. *Dement Neuropsicol.* 2020;14(1):35-40. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S198057642020000100035&lng=en&nrm=iso&tlng=pt#:~:text=A%20biotecnologia%20criou%20perspectivas%20interessantes,e%20sem%20dem%C3%A2ncia%20de%20Alzheimer.
3. Caixeta L. Doença de Alzheimer. Porto Alegre: Artmed; 2012.
4. Brasil. Portaria nº 703, de 12 de abril de 2002. Institui no âmbito do Sistema de Saúde o Programa de Assistência aos Portadores da Doença de Alzheimer. Brasília: Ministério da Saúde [2020]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/13615.html>.
5. Soares L, Andrade EGS. Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. *Rev Inic Cient Ext.* 2018;1(1):155-61. Disponível em: <https://revistasfasesenaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/67>.
6. Santana R, Almeida K, Salvoldi N. Indicativos de aplicabilidade das orientações de enfermagem no cotidiano de cuidadores de portadores de Alzheimer. *Rev Esc Enfer USP.* 2009;43(2):459-64. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000200028>.
7. Oliveira SMZ, Freire MG. Atuação da equipe de enfermagem na prevenção de doenças crônicas. *Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará,* 2019;5(2):55-67.
8. Creswell JW. Revisão de literatura. In: projeto de pesquisa. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Cont Enferm.* 2008;17(4):758-64. doi: [10.1590/S0104-07072008000400018](https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018).
10. Lima ES, Alves ISP, Paula AS. A sistematização da assistência de Enfermagem e o mal de Alzheimer. *ReBIS – Rev Bras Interd Saúde.* 2018;10(1):448-54. Disponível em: <https://www.bing.com/search?q=A+sistematiza%C3%A7%C3%A3o+da+assist%C3%BAncia+de+Enfermagem+e+o+mal+de+Alzheimer%2C&cv=013a718720dc4855a6f7c9fba110713c&aqs=edge..69i57.381j0j4&FORM=ANAB01&PC=U531>.
11. Anjo JSM, Gomes L, Oliveira MLC, Silva HS. Atitudes sobre a velhice: infância, adolescência, avós e intergeracionalidade. *Rev Psicol IMED.* 2019;11(2):146-65.
12. Ventura HN, Fonseca LCT, Nóbrega JYL, Borges BCF, Ventura HN, Nóbrega ML. Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revisão integrativa. *Rev Fun Care Online.* 2018;10(4):941-44. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.941-944>.
13. Vieira S. Relações intergeracionais: as barreiras da institucionalização. *Rev Kairós: Gerontologia.* 2012;15(1):119-33. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/12782/9271>.
14. Sereniki A, Vital MABF. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. *Rev Psiqui.* 2008;30(1):230-45.
15. Talmelli LFS, Vale FAC, Grotão ACM, Kusumota L, Rodrigues RAP. Doença de Alzheimer: declínio funcional e estágio da demência. *Rev Acta Paul Enferm.* 2013;26(3):219-25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002013000300003>.
16. Brasil. Portaria nº 491, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0491_23_09_2010.html.
17. Kucmanski LS, Venevitz L, Geremia DS, Madureira VSF, Silva TG, Souza SS. Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. *Rev Bras Geriat Gerontol.* 2016;19(6):1022-29. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-22562016019.150162>.
18. Ilha S, Zamberlan C, Nicola GDO, Araújo AS, Backes DS. Refletindo acerca da doença de alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem *Rev Enferm Cent O Min.* 2014;4(1):1057-65. doi: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.378>.
19. Forlenza OV. Tratamento farmacológico da doença de Alzheimer. *Ver Psiqui Clínic [Internet].* 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v32n3/a06v32n3>.
20. American Psychiatric Association. Diagnóstico manual e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Tradução de Maria Inês Corrêa Nascimento, et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
21. Rodrigues ALBA, Lima CPB, Nascimento RF. Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. *Rev Eletr Cen Univers Rio São Francisco –UniRIOS.* 2015;9: 232-43. Disponível em: <https://www.unirios.edu.br/revistarios/internas/conteudo/?id=11>. Acesso em: 17 Nov. 2020.
22. Santana AM, Oliveira ESG, Floriano LKL, Souza LESC, Silva ZL, Oliveira M. Assistência de enfermagem a pessoas com Alzheimer. *Cad Grad- Ciênc Bio e Saúde.* 2019;5(2). Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiossaude/article/view/5728>.
23. Ramos AK, Silveira A, Kammischmidt KSA, Lucca DC, Luciano FRS. Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. *Rev Cub Enferm.* 2015;31(4):108. Disponível em: <http://www.medigraphic.com/pdfs/revcubenf/cnf-2015/cnf154i.pdf>. Acesso: 22 Abr. 2021.
24. Brunner NS. Prática de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2003.
25. Guimaraes TMR, Silva KNF, Cavalcanti HGO, Souza ICA. Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática. *Rev Eletr Acervo Saúde.* 2020;1(38):231-46. doi: [10.25248/reas.e1984.2020](https://doi.org/10.25248/reas.e1984.2020).

26. Urbano ACMG, Nascimento ACMS, Wellyson ST, Matos SDOL, Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo - exploratório/Care measures for older adults with Alzheimer's disease: a descriptive - exploratory study / Atención al adulto mayor con Alzheimer: estudio descriptivo – exploratório. Online Braz J Nurs, 2020;19(4):135-42.
27. Gonçalves FCA, Lima ICS. Alzheimer e os desafios dos cuidados de Enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar. Rev Fun Care Online.2020;12(1):1274-82. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7971>.
28. Hope K. Papel dos enfermeiros na abordagem dos fatores de risco modificáveis para a doença de Alzheimer precoce e comprometimento cognitivo leve. Ir J Nurs. 2020;29(8):460-85. doi: <https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.8.460>.
29. Fonseca VA, Borges MMMC. Doença de Alzheimer: repercussões na vida do cuidador e da família. Rev Enferm Integr [Internet]. 2014;7(2):1262-71. Disponível em: http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v7_2/02-doenca-de-alzheimer-repercussoes-na-vida-do-cuidador-e-da-familia.pdf.
30. Poltroniere S, Cecchetto FH, Souza EN. Doença de alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem?. Rev Gaúcha Enferm. 2011;32(2):270-78. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000200009&lng=en.
31. Bachmann P. Caregivers' experience of caring for a family member with Alzheimer's Disease: A content analysis of Longitudinal Social Media Communication. Int J Environ Res Public Health. 2020 Jun;17(12):4412. doi: 10.3390/ijerph17124412. PMID: 32575455; PMCID: PMC7345212.
32. Barbosa MEM, et al. Interdisciplinaridade do cuidado ao idoso com doença de Alzheimer: reflexão à luz das teorias de Leininger e Heller. Esc Anna Nery;24(1). Disponível em:<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000100501&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Epub 28-Nov-2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0083>.